

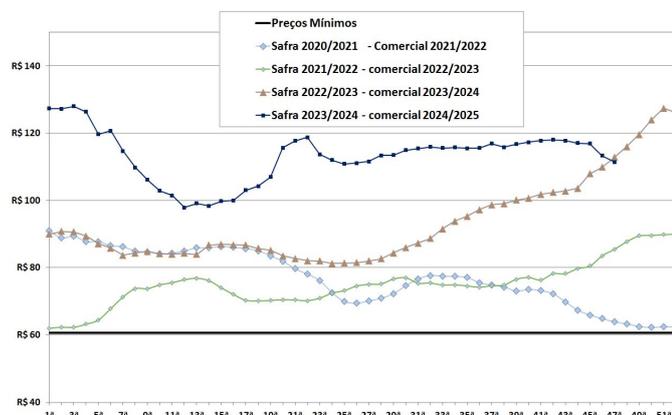
ARROZ – 18/11 a 22/11/2024

Tabela 1- Parâmetros de análise de mercado de arroz - médias semanais

	Unidade	12 meses	Mês anterior	Semana anterior	Semana Atual	Variação Anual	Variação Mensal	Variação Semanal
<b>Preços ao produtor<sup>(1)</sup></b>								
Rio Grande do Sul (RS)	50kg	112,82	117,74	113,29	111,45	-1,21%	-5,34%	-1,62%
Preço no Atacado decomposto até RS <sup>(3)</sup>	50kg	-	139,14	135,36	132,88	-	-4,50%	-1,83%
Preço do Paraguai decomposto até Pelotas (RS)	50kg	-	126,11	122,53	122,84	-	-2,59%	0,25%
Santa Catarina <sup>(2)</sup>	50kg	99,33	109,37	107,94	105,16	5,87%	-3,85%	-2,58%
Tocantins	60kg	160,00	150,00	150,00	150,00	-6,25%	0,00%	0,00%
Mato Grosso	60kg	150,00	155,00	145,00	135,00	-10,00%	-12,90%	-6,90%
<b>Preço no Atacado</b>								
São Paulo (SP) Beneficiado Tipo 1 à vista	30kg	151,30	171,90	168,10	164,88	8,98%	-4,08%	-1,92%
Preço ao Produtor composto até SP <sup>(4)</sup>	30kg	-	156,53	151,74	149,22	-	-4,67%	-1,66%
Tailândia 100% B, em US\$/t	Tonelada	598,00	545,00	521,00	524,00	-12,37%	-3,85%	0,58%
<b>Paridades de Importação (Atacado de SP)</b>								
Importação Tailândia <sup>(5)</sup>	30kg	-	138,05	134,63	135,42	-	-1,91%	0,59%
Paraguai	Tonelada	473,35	690,51	-	663,04	40,07%	-3,98%	-
Dólar EUA	R\$/US\$	4,8871	5,7046	5,7818	5,7877	18,43%	1,46%	0,10%

Notas: (1) Preço mínimo (safra 2022/23): R\$ 60,61/50Kg (RS e SC), R\$ 72,73/60Kg (Brasil, exceção RS e SC); (2) Longo Fino, tipo 1, rendimento 58x10, sem impostos; (3) Tipo 1, decomposto até Pelotas/RS; (4) Preço médio no RS composto até o atacado em SP; (5) Preço FOB Tailândia composto até o atacado em SP – Fonte: Thai Rice Exporters Association; (6) Arroz polido – Fonte: Comex-Stat/MDIC – janeiro 2024

Gráfico 1– Evolução dos Preços e Paridades no RS



MERCADO INTERNO

No mercado interno de arroz, a proximidade da nova safra, que promete um significativo incremento na produção, tem gerado um viés baixista nas cotações, refletindo a expectativa de maior oferta. Para a safra 2024/25, estima-se um aumento de 10,1% na área plantada, o que deve resultar em uma produção 14,0% maior, na comparação com a safra 23/24. Com essa previsão de expansão da colheita em 2025, espera-se uma recuperação dos estoques de passagem no Brasil.

De acordo com o relatório da Conab Monitoramento Semanal das Condições das Lavouras: “77,4% semeado. No RS, na região Sul e Fronteira-Oeste faltam poucas áreas serem semeadas. Na região Central, houve interrupção do plantio devido às precipitações, causando atraso em relação às demais regiões. Em SC, a semeadura está sendo concluída, favorecida pelas condições climáticas. As lavouras estão em pleno desenvolvimento. No TO, as lavouras estão em boas condições de sanidade e o plantio em

Em GO, o plantio avança nas áreas sob pivôs e de tableiros. Em algumas áreas, o volume de chuvas provocou atraso na semeadura. As lavouras sob pivô iniciaram a fase reprodutiva. No MA, a colheita está em andamento nas áreas produtoras de Arari e Vitória do Mearim e as lavouras encontram-se em diferentes estádios fenológicos. Em MT, a semeadura progride, apesar das chuvas que interromperam o plantio e os tratos culturais. No PA, a colheita está em andamento. As lavouras estão em boas condições, em função da boa luminosidade, que favorece o desenvolvimento das plantas.”

COMENTÁRIO DO ANALISTA

Diante da redução da oferta doméstica e da previsão de consistente consumo interno, somada aos baixos estoques de passagem no início da safra 2023/24, projeta-se que o Brasil atingirá um volume de importação de arroz superior ao dos últimos anos. Para a safra 2024/25, a projeção de aumento da oferta interna deverá resultar em uma recuperação dos estoques de passagem e em uma balança comercial positiva.